

A RELEVÂNCIA DAS PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

Jéssica Bruna Faustino Moura ¹
Flávia Alves Menino ²
Stela Lopes Soares ³

RESUMO

Este trabalho busca apresentar o ensino dos elementos de noções básicas da Matemática e da Língua Portuguesa de forma interdisciplinar, através das aulas de Educação Física, sendo realizadas essas ações didáticas dentro dos conteúdos ou unidades temáticas norteados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A desenvoltura do feito tem início a partir da iniciativa da Profissional de Educação Física de uma escola localizada no Município de Sobral, de trabalhar as habilidades de outras disciplinas dentro do contexto de suas aulas, buscando dessa forma estimular a aprendizagem dos alunos por meio de atividades que os proporcionassem prazer ao serem executadas. A pesquisa é caracterizada como sendo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, e tem como base de referencial teórico autores e pesquisadores da área. Ao fazer uma análise dos resultados, concluiu-se que a interdisciplinaridade dentro das aulas de Educação Física apresentou resultados satisfatórios no que diz respeito as habilidades e conteúdos da Língua Portuguesa e Matemática, possibilitando o engajamento da turma, dos professores e tornando-os capazes de identificar os conteúdos trabalhados na escola com as vivências do cotidiano.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Educação Física, Matemática, Língua Portuguesa, Educadores.

INTRODUÇÃO

A educação nos dias atuais requer práticas pedagógicas repensadas pelos educadores, com um olhar cuidadoso de forma a estarem aptos a inovações e modificações quando necessário, afim de encontrar dessa maneira soluções para garantir a aprendizagem dos educandos.

O âmbito educacional é repleto de desafios particularmente para os educadores que não podem limitar-se à apenas uma teoria, ou planejar de acordo com apenas uma perspectiva. É necessário que haja uma interrelação entre os conteúdos apresentados, já

¹ Mestranda do curso de Mestrado Profissional do Ensino da Saúde – CMEPES da Universidade Estadual do Ceará – UECE, jeehmoura28@hotmail.com;

² Graduando Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará- UEVA, flavia.alves.menino@gmail.com;

³ Doutoranda pelo Programa de Pós- Graduação em Educação/PPGE da Universidade Estadual do Ceará- UECE, stelalopesoares@hotmail.com;

que essa mesma precisa estar presente na vivência dos educandos. A prática interdisciplinar expõe possibilidades de cooperação entre diversas disciplinas, fazendo com que os conteúdos trabalhem entre si, proporcionando novos caminhos para os educadores aprimorarem suas metodologias de ensino e aprendizagem.

Na busca constante de fazer e tornar o aprendizado satisfatório dentro da escola, onde muitas vezes não há incentivo, considera-se como método primordial para alcançar tal objetivo o uso da interdisciplinaridade, sendo esta uma ferramenta para o desenvolvimento de um aprendizado mais consistente. O uso da interdisciplinaridade, nas disciplinas Eletivas no Cotidiano Escolar, tende a favorecer o crescimento e o desenvolvimento de novos conhecimentos onde estes elevarão a compreensão dos alunos, sobre a importância do uso constante e fundamental da junção de outras áreas do conhecimento, no desenvolvimento de um todo.

A interdisciplinaridade teve seu surgimento dado no início do século XIX, quando as ciências foram subdivididas fazendo dessa forma com que fossem criadas várias disciplinas. No Brasil a Interdisciplinaridade iniciou a sua abordagem com a Lei nº 5.692/71. A partir daí, o cenário educacional do Brasil passou a contar com a sua presença e contribuição, e ainda mais recente, com a nova Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96 e os parâmetros curriculares. A interdisciplinaridade atualmente tem sua presença cada vez mais ativa dentro das metodologias de ensino dos professores, além da sua vasta influência nas propostas curriculares e na legislação, influenciando nas ideias, discursos e práticas pedagógica.

Com o passar do tempo, a interdisciplinaridade teve sua ideia elaborada ao reestabelecimento de um diálogo entre as diferentes áreas de conhecimento científico. Apesar de não ser um conceito novo, a interdisciplinaridade concentra diversas maneiras de inovação, e tem ganhado força através da necessidade de modernização, e diversificação dos processos de aprendizagem. Isso se dá devido o ensino segmentado não ser capaz de totalizar uma compreensão acerca dos conteúdos, tornando dessa forma necessária uma troca de conhecimentos entre as disciplinas para que haja um processo de relevância tanto conteúdo quanto do conhecimento de mundo. Podemos ainda afirmar que a interdisciplinaridade fortalece habilidades e capacidades de grande relevância resultando simultaneamente em um desempenho significativo dos alunos como sujeitos críticos e sociais.

O prefixo 'inter' dentre as diversas conotações que podemos lhes atribuir, tem o significado de 'troca', 'reciprocidade' e 'disciplina' de 'ensino', 'instrução', 'ciência'. Logo a interdisciplinaridade pode ser compreendida como sendo a troca, de reciprocidade entre as disciplinas ou ciências, ou melhor, áreas do conhecimento. (FERREIRA in FAZENDA, 1993, P.21-22)

A partir do que afirma Ivani Fazenda (1993), em seu livro 'Práticas Interdisciplinares na escola', é perceptível que a pretensão da interdisciplinaridade é assegurar a construção de conhecimentos que venham quebrar os obstáculos e as extremidades entre as disciplinas, bem como garantir o engajamento, e o compromisso com cada área de conhecimento. Entretanto, é válido ressaltar que para que os educadores possam trabalhar a interdisciplinaridade, há a necessidade de primeiramente desenvolver trabalhos com os educandos onde exista a integração dos conhecimentos, de forma a não deixar que os conteúdos cheguem a eles de uma maneira fragmentada, mas que consigam enxergar uma concepção unitária de conhecimentos, identificando onde as disciplinas diferem e onde coincidem, considerando a importância da aprendizagem das diversas ciências.

Ainda pela perspectiva de Ivani Fazenda (1994), o exercício pedagógico de interdisciplinaridade, indica a construção de uma maior participação da escola como um todo nessa causa, aumentando o engajamento tanto dos alunos quanto dos professores entre si, articulando os conhecimentos com os saberes e as vivências, para que possibilite um progresso construtivo do aluno.

Uma atitude especial ante o conhecimento, que se evidencia no reconhecimento das competências, incompetências, possibilidades e limites da própria disciplina e de seus agentes, no conhecimento e na valorização suficientes das demais disciplinas e dos que a sustentam. Nesse sentido, torna-se fundamental haver indivíduos capacitados para a escolha da melhor forma e sentido da participação e sobretudo no reconhecimento da provisoriedade das posições assumidas, no procedimento de questionar. Tal atitude conduzirá, evidentemente, a criação das expectativas de prosseguimento e abertura a novos enfoques ou aportes. E, para finalizar, a metodologia interdisciplinar parte de uma liberdade científica, alicerça-se no diálogo e na colaboração, funda-se no desejo de inovar, de criar, de ir além e suscita-se na arte de pesquisar, não objetivando apenas a valorização técnico-produtiva ou material, mas sobretudo, possibilitando um acesso humano, no qual desenvolve a capacidade criativa de transformar a concreta realidade mundana e histórica numa aquisição maior de educação em seu sentido lato, humanizante e libertador do próprio sentido de ser no mundo (FAZENDA, 1994, p. 69-70)

A Interdisciplinaridade, que implica na relação entre as disciplinas, pode ir da simples comunicação de ideias até a integração mútua de conceitos, da epistemologia, da terminologia, da metodologia e dos procedimentos de coleta e análise dos dados (BRASIL, 2002).

Nessa perspectiva, é importante ressaltar que a interdisciplinaridade supõe um eixo integrador que pode ser o objeto de conhecimento, um projeto de investigação, um plano de intervenção e sendo assim, um Subprojeto de Educação Física com sua função e competências nas realizações firmadas pelo método a ser aplicado no desenvolvimento na formação docente.

A metodologia interdisciplinar requer o engajamento de todos aqueles que compõem a comunidade escolar, por sua complexidade, exige um olhar cauteloso dos profissionais para com os alunos, reafirmando as descobertas e possibilitando a ampliação dos conteúdos, fazendo e respeitando as reflexões sob diferentes perspectivas.

Os conteúdos da Educação Física, a organização pedagógica das ações na escola, levando a contribuir para a formação de cidadãos justos e saudáveis no que se refere ao físico e aos valores morais, é mais do que uma meta a ser alcançada para a valorização da disciplina no âmbito escolar, a aplicação de tais conteúdos não limitando-se aos “conteúdos tradicionais” praticados pela ampla parcela dos profissionais de Educação Física traz o sentido real do interesse por essas práticas, sendo que estudos demonstram uma progressiva desmotivação em relação à Educação Física já desde o final do Ensino Fundamental (ZONTA, BETTI & LIZ, 2000).

Os adolescentes adquirem uma visão mais crítica, e já não atribuem à Educação Física tanto crédito. A atividade física, central em suas vidas até 12 ou 13 anos, cede espaço para outros núcleos de interesse (sexualidade, trabalho, vestibular, etc.). No Ensino Médio, caracterizam-se dois grupos de alunos: os que vão identificar-se com o esforço metódico e intenso da prática esportiva formal, e os que vão perceber na Educação Física sentidos vinculados ao lazer e bem-estar. Portanto, os conteúdos no Ensino Médio deve propiciar o atendimento desses novos interesses, e não reproduzir simplesmente o modelo anterior, ou seja, repetir, às vezes apenas de modo um pouco mais aprofundado, os conteúdos do programa de Educação Física dos últimos quatro anos do Ensino Fundamental.

No Ensino Médio, a Educação Física deve apresentar características próprias e inovadoras, que considerem a nova fase cognitiva e afetiva social atingida pelos adolescentes. Tal dever não implica em perder de vista a finalidade de integrar o aluno na cultura corporal de movimento.

O presente relato fundamentou-se a partir dos encontros pedagógicos realizados semanalmente para planejar as aulas de Educação Física e durante à atuação docente em sala de aula virtual no período de Pandemia da COVID-19. Os encontros ocorreram inicialmente em uma escola localizada no Município de Sobral, na região norte do estado do Ceará, e com o início da pandemia causada pelo Novo Corona Vírus- COVID-19, teve continuidade através de aulas síncronas, onde alunos e professores mantinham-se conectados em tempo real durante as aulas de Educação Física. As vivências de ensino-aprendizagem concretizaram-se no período dos meses de fevereiro a agosto de 2020. Nessa instituição de ensino, foi percebida a necessidade de ministrar a disciplina de Educação Física com o propósito de incorporar elementos de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa e da Matemática constituídos conforme as normas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Dentro da unidade temática norteada pela Base para a Educação física encontra-se: Brincadeiras e Jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas, e Práticas corporais de aventura, e dentro dessa perspectiva buscou-se trabalhar habilidades voltadas para as áreas da Língua Portuguesa como: a escrita formal e legível, a importância de coerência e coesão, a seleção de assuntos relevantes a partir de um tema proposto, bem como na Matemática: o desenvolvimento do raciocínio lógico, a percepção dos números como quantidade, cálculo do IMC, noções de agrupamento, entre outros. É ainda de suma importância considerar os aprendizados que o aluno possui, e buscar aprimorar seus conhecimentos de maneira a fazê-lo conseguir identificar e aplicar esses conhecimentos dentro do seu cotidiano, tornando-o dessa forma capaz de assemelhar o que se aprende com o que se vive, ressaltando ainda que quanto mais links o aluno consegue fazer do seu aprendizado com suas experiências vividas mais consolidado estará o conhecimento adquirido, como afirma Moreira 2006:

A aprendizagem significativa é o processo por meio do qual novas informações adquirem significado por interação (não associação) com aspectos relevantes preexistentes na estrutura cognitiva. (MOREIRA,2006, P.38)

Com base nessa afirmativa, vale a pena salientar que o conteúdo exposto ao aluno precisa ser significativo para ele, buscando com que o mesmo apresente entusiasmo para aprendê-lo, do contrário o aluno desencadeará uma aprendizagem mecânica, ou seja,

apenas memoriza os conteúdos por um curto prazo e de forma isolada não sendo capaz de fazer ligações do que se aprendeu com o seu cotidiano. Moreira (2006), afirma ainda que a aprendizagem acontece quando uma nova informação se enraíza nos conhecimentos já existentes nas experiências de aprendizado que o sujeito já possui, e é partindo desse panorama que ocorre a aprendizagem de novos conceitos. Corroborando com isso, Santos, (2008), esclarece as questões pelas quais a aprendizagem significativa é envolvida quando fala que:

A aprendizagem somente ocorre se quatro condições básicas são atendidas: a motivação, o interesse, a habilidade de compartilhar experiências e a habilidade de interagir com os diferentes contextos. (SANTOS, 2008).

Dessa maneira, é estabelecido para o docente o desafio de despertar o interesse pela aprendizagem transfigurando os conteúdos para que as aulas venham despertar o interesse dos discentes, trabalhando metodologias diferenciadas com conteúdo relevante, que trabalhe as competências e habilidades necessárias a serem desenvolvidas nesses alunos, afim de tornar a sala de aula seja ela presencial ou virtual, não somente um ambiente de aprendizagem mecânica, mas um espaço de aprendizagem significativa e estimulante.

A docente que ministra a disciplina de Educação Física nessa instituição, detectou a importância de trabalhar a interdisciplinaridade dentro de suas aulas a partir de observações efetuadas nos índices de avaliações tanto de caráter interno quanto externo. Os erros percebidos nas avaliações dos discentes eram de conteúdos base, como a Língua Portuguesa e Matemática, onde se observou a dificuldade dos discentes relacionada a questões simples que envolviam conteúdos básicos que variavam desde a compreensão textual até o raciocínio lógico. Afim de solucionar esse problema, a educadora provocou os alunos a responderem suas próprias questões. O planejamento de aula tomou uma nova forma, elaborando atividades que os instigavam a vivenciar as práticas propostas em sala de aula, buscando sempre uma nova possibilidade de resposta e conciliando-as com seu cotidiano conduzindo assim os discentes a fazerem sua aprendizagem tornar-se significativa.

O Planejamento mostra a organização e o interesse do docente em relação aos seus alunos, mostrando assim: direção, supervisão, organização, etc. apesar de saber que a prática de planejar, não se encontra no dia a dia de todos os docentes.

Planejar, em sentido amplo, é um processo que visa dar respostas a um problema, através do estabelecimento de fins e meios que apontem para a sua superação, para atingir objetivos antes previstos, pensando e prevendo necessariamente o futuro, mas sem desconsiderar as condições do presente e as experiências do passado, levando-se em conta os contextos e os pressupostos filosófico, cultural, econômico e político de quem planeja e de com quem se planeja.

Partindo desse olhar atento, sentiu-se a necessidade de inovação quanto as práticas pedagógicas no que diziam respeito a esses conteúdos, despertando então o interesse em implementar a interdisciplinaridade nas atividades desenvolvidas com as turmas. Baseando-se nessa realidade, foram elaboradas estratégias para a inclusão dos componentes das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática nas aulas de Educação Física, que foram concretizadas por meio da abordagem dos conteúdos de referência da Educação Física sustentados pela BNCC.

METODOLOGIA

O presente estudo recorreu a uma abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. A pesquisa qualitativa deve ser realizada compreendendo que as pessoas interpretam, interagem e constroem sentidos. De acordo com Flick (2009) esse tipo de pesquisa visa abordar a sociedade como um todo e entender, descrever e às vezes explicar os fenômenos sociais, de diversas maneiras. Corroborando com essa afirmação, Castillho et al. (2017) afirma que esse tipo de pesquisa utiliza de vários tipos de coleta de materiais, em específico textos observacionais e registros de campo.

O relato fundamentou-se a partir dos encontros pedagógicos realizados semanalmente para planejar as aulas de Educação Física e durante atuação docente em sala de aula virtual durante o período de pandemia de 2019 em uma escola pública do município de Sobral – CE, localizada no Bairro Dom Expedito do mesmo município, tendo como base as aulas de Educação Física, Língua Portuguesa e Matemática.

A escola possui em seu entorno um dos bairros mais desfavorecidos do município, por não possuir infraestrutura apropriada para os seus moradores, porém conta com excelentes instituições de ensino superior em suas proximidades, o que possibilita a geração de empregos para os moradores dessa localidade.

O projeto surge a partir a partir dos resultados insatisfatórios obtidos em provas internas e externas aplicadas aos discentes de 2019. Os erros percebidos nas avaliações dos discentes eram de conteúdos base, como a Língua Portuguesa e a Matemática, onde observou-se a dificuldade dos discentes relacionados a questões simples que envolviam conteúdos básicos que variavam desde a compreensão textual até o raciocínio lógico. Partindo desse olhar atento, sentiu-se a necessidade de inovação quanto as práticas pedagógicas no que diziam respeito a esses conteúdos.

Inicialmente utilizou-se como procedimento estratégico uma coleta de dados realizada no mês de fevereiro através de avaliações diagnósticas, que objetivavam detectar as principais dificuldades apresentadas pelos alunos. As avaliações diagnósticas tinham como principal função fazer um diagnóstico do aluno, adotando dois princípios básicos, o primeiro tratava-se de determinar o nível de aprendizagem do educando e o segundo, descobrir os motivos e circunstâncias que complicaram o processo de ensino e aprendizagem. (SILVA et.al 2014).

Em seguida, durante os planejamentos da área de Linguagens e Códigos e da Matemática e suas tecnologias, verificou-se que os principais déficits dos alunos estavam relacionados aos conteúdos básicos dessas duas áreas, tais como: compreensão textual, raciocínio lógico, coerência e coesão, divisão e agrupamentos. A estratégia utilizada foi fracionada em três ciclos, sendo eles:

Ciclo 01

Na primeira atividade foi proposta a execução de leituras individuais e coletivas com os alunos das turmas dos 6º anos (A,B), 7º anos (A,B), e 8º anos (A,B), dos turnos matutino e vespertino sobre os conteúdos ministrados durante a práxis pedagógica da Educação Física Escolar e após a leitura efetuada pelos discentes, os mesmos necessitaram compartilhar para os demais colegas de sala os seus entendimentos sobre o tema abordado na aula. Nessa mesma intervenção foram utilizadas atividades como verificação da altura, peso, pretendendo-se calcular o IMC dos alunos e trabalhar conteúdos básicos de operação matemática como divisão e multiplicação.

Ciclo 02

Na segunda ação pedagógica, foi proposta uma pesquisa abordando “A Importância da Educação Física Escolar para a formação integral dos alunos”. Antes dos alunos concretizarem suas pesquisas, foi ministrada uma aula de 50 minutos para cada turma voltada apenas para a discussão com os discentes: A importância de se estruturar um trabalho de maneira coerente, coesa, pontuada, com figuras ilustrativas dentro do

trabalho, com parágrafos de composição textual, formatação das margens da folha com ou sem pauta na escrita manual, dificuldade para selecionar assuntos relevantes a partir de um tema proposto.

A próxima explicação foi sobre maneira louvável de escrever nas margens da folha com ou sem pauta, e no início de uma frase temos que deixar um espaço caracterizando um parágrafo e que não pode ultrapassar as duas linhas que existem na vertical como padrão limitador da construção do texto dentro destes espaços. Nessa mesma intervenção foi apresentado aos alunos as diferentes possibilidades de abordar assuntos relacionados a um tema proposto, foi tomado como exemplo o “Futebol” e as palavras que estavam relacionados a essa prática. Como por exemplo: FIFA, arenas, times, patrocinadores, dentre outros assuntos relacionados ao tema exposto, mas que não poderiam trazer assuntos relacionados ao Basquetebol, Voleibol ou outro esporte.

A última atividade proposta nesse ciclo foi a verificação da frequência cardíaca dos discentes, buscando trabalhar conteúdos básicos como conhecimento sobre o corpo, entendendo a frequência cardíaca como um indicador da intensidade dos exercícios, o gasto de energia e o nível de condicionamento físico, bem como aprender as operações básicas de matemática, tais como a multiplicação.

Ciclo 03

Com a suspensão das atividades presenciais nas escolas no mês de março, o 3º ciclo foi iniciado, e todos precisaram se readaptar a uma nova realidade, buscando auxílio nas tecnologias. De acordo com Ramos (2012) as tecnologias usadas pelos professores durante as aulas podem ajudar a estabelecer um elo entre conhecimentos acadêmicos, com os adquiridos e vivenciados pelos alunos, ocorrendo assim transições de experiência e ideias entre professor e aluno. Vale a pena salientar que esse momento foi bastante desafiador.

A sugestão mais eficaz foram as escolhas dos temas que mais aproximavam-se da realidade dos alunos interligando as áreas de conhecimento científico dentro de uma mesma atividade, como podemos exemplificar na atividade de caça ao tesouro, que trabalhava na Língua Portuguesa dicas escritas, para que unissem a coerência das pistas e conseguissem interpretá-las de maneira correta, instigando a rapidez do raciocínio lógico trabalhado na matemática, afim de fazer com que os discentes conseguissem descobrir onde deveriam ir para encontrar a próxima pista. Dessa maneira além de desenvolver com ludicidade e dinamismo os conteúdos propostos, a atividade assegurava o engajamento da turma tanto entre eles como com o professor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O início das atividades se deu pelo questionamento do que cada um sabia sobre um determinado tema escolhido, quase todos alunos das turmas não conheciam esses elementos da Língua Portuguesa. A partir disso, foi explicado para os discentes a relevância de se organizar e construir um texto de maneira que fique com as ideias conectadas, entrelaçadas, objetivas e com pontuação adequadas as normas da língua. Em seguida foi apresentado que no momento que se opta por utilizar uma figura ilustrativa dentro do trabalho necessita trazer um enunciado enaltecendo as características do(s) elemento(s) em destaque, assim sendo não se pode simplesmente jogar uma determinada ilustração sem ao menos explica-lo.

Os alunos foram convocados a fazer uma leitura, na qual alguns de início resistiram, ficaram recolhidos, e outros questionaram o motivo de estarem aprendendo Português nas aulas de Educação Física. Diante disso, houve uma explicação para eles durante a explanação dos conteúdos da disciplina de Educação Física que também é possível trabalhar a leitura e compreensão textual. Uma outra colocação efetuada para os discentes foi o apreço da turma pelos esportes, com predominância no futebol. Nesse momento surgiu o seguinte questionamento: Por que vocês não comecem a ler em casa sobre assuntos relacionados ao futebol ou outros assuntos que gostam sobre a Educação Física? Alguns admitiram não ter gosto pela leitura, enquanto outros se dispuseram a tentar.

A partir desse momento foi possível detectar que a maioria dos alunos em questão não tinham interesse por leitura, nem mesmo se tratando de assuntos que os interessavam. Diante desse quadro preocupante, tornou-se papel da disciplina pedagógica de Educação Física e das demais disciplinas compostas na grade curricular, buscar despertar o gosto e o zelo pela leitura textual, dentro das unidades temáticas de cada disciplina.

Durante essas últimas atividades foi possível prender à atenção dos alunos em todos as turmas, a cada informação nova apresentada para eles, ficavam siliciosos, grande parte dos alunos faziam perguntas, tiravam duvidas, faziam suas próprias anotações. Neste sentido, foi percebido que os alunos conseguiram notar a relevância das informações ofertadas aos mesmos. Dessa forma a avaliação dessa atividade surge de acordo com as observações sobre o que foi aprendido pelos alunos. É importante ressaltar

que essa aprendizagem foi motivada por diversos fatores onde pode ser destacado o desenvolvimento das metodologias inovadoras aplicadas pelos docentes, que buscaram concretizar uma aprendizagem com didática e avaliação sem repressão, como confirma Luckesi, (2006):

A avaliação da aprendizagem neste contexto é um ato amoroso, na medida em que incluiu educando no seu curso de aprendizagem, cada vez com qualidade mais satisfatória, assim como na medida em que o inclui entre os bem-sucedidos, devido ao fato de que esse sucesso foi construído ao longo do processo de ensino-aprendizagem (o sucesso não vem de graça). (LUCKESI, 2006, p.175).

Assim, a aprendizagem mediada, e a avaliação efetuada através das observações, complementam o desenvolvimento do discente, valorizando não apenas os acertos, ou as partes que se apresentaram como compreendidas, mas também observando os erros, e os momentos anteriores nos quais os discentes apresentavam dificuldade nas práticas das atividades.

Para que houvesse a realização de um trabalho interdisciplinar enriquecedor e estimulante tanto para discentes quanto para docentes, foi necessário que se trabalhasse de maneira intensa no planejamento das aulas, principalmente no período de pandemia, onde os alunos precisaram assistir às aulas de Educação Física de maneira remota, exigindo do professor estratégias inovadoras para que permanecesse trabalhando as valências físicas e a interdisciplinaridade adaptadas para o ambiente físico do qual disponibilizava cada aluno. Ferreira (1993), afirma que a interdisciplinaridade:

“é uma relação de reciprocidade, de multiutilidade que pressupõe uma atitude diferente a ser assumida frente ao problema do conhecimento, ou seja, é a substituição de uma concepção fragmentária para uma concepção unitária do ser humano”.

Assim sendo, podemos destacar o árduo trabalho e a intensa colaboração dos professores das áreas em questão, o que contribuiu para que a interdisciplinaridade acontecesse de fato inicialmente entre os colaboradores para que fosse possível transmitir para os alunos esses conhecimentos interrelacionados. Ainda sobre a importância das relações estreitadas entre os docentes, Ivani Fazenda (1979), já conduz há algum tempo reflexões e estudos sobre essas questões interdisciplinares, adotando-a como uma atitude

a ser tomada com o conhecimento, atentando-se ao conhecimento sempre, pois dessa maneira o conhecimento apresenta-se de forma estruturada, sendo traduzida pela maneira como o docente efetua suas trocas de conhecimentos sobre as habilidades e conteúdos, afim de incluir suas contribuições nas demais disciplinas.

Após diálogos com outros docentes, a sugestão mais eficaz encontrada foram as escolhas dos temas que mais aproximavam-se da realidade dos alunos interligando as áreas de conhecimento científico dentro de uma mesma atividade. Para que o docente fosse capaz de conhecer mais afundo a realidade dos discentes, foi necessário que se criasse um elo de confiança, através de conversações atividades que envolviam trazer um pouco do que cada um sabia e conhecia para apresentar a turma. De acordo com essa prática Libâneo (1994), aponta que o ensino em seu processo é caracterizado pela combinação prática de atividades elaboradas pelo professor e pelos alunos em suas realidades de cotidiano, ou seja, o professor media o estudo dos conteúdos com base no que os alunos apresentam e assim, os alunos atingem um desenvolvimento progressivo de suas capacidades mentais.

Vale a pena salientar que o encaminhamento do processo de ensino necessita do conhecimento dos princípios, métodos, procedimentos e outras formas de organização das atividades. Sabemos que é sim importante planejar, e planejar em conjunto com os demais professores para que assim passa, haver uma troca de conhecimentos e aprendizado, desta forma todos só tem a ganhar.

A combinação dessa prática pode ser exemplificada na atividade de caça ao tesouro, que trabalhava na Língua Portuguesa dicas escritas, para que unissem a coerência das pistas e conseguissem interpretá-las de maneira correta, instigando a rapidez do raciocínio lógico trabalhado na matemática, a fim de fazer com que os discentes conseguissem descobrir onde deveriam ir para encontrar a próxima pista.

Dessa maneira, além de desenvolver com ludicidade e dinamismo os conteúdos propostos, a atividade assegurava o engajamento da turma tanto entre eles como com o professor.

Sem dúvidas a interdisciplinaridade influencia bastante neste processo de ensino/aprendizagem, pois auxiliam de forma significativa deixando tudo mais dinâmico

e interessante, devemos utilizar este recurso a nosso favor, pois esse tipo de dinâmica atrai bastante dos discentes.

Isto porque trabalhar a interdisciplinaridade na globalização, da multiculturalidade, das transformações nos mercados produtivos, na formação dos alunos, crianças e jovens, em constante processo de transformação cultural, de valores, de interesses e necessidades, requer permanente formação.

Tendo como base as atividades vivenciadas na referida escola, é importante ressaltar que as experiências tiveram como ponto de partida a utilização da interdisciplinaridade como propósito de aproximar a todos os envolvidos na proposta, além de propor a utilização da mesma, como forma aumentar o rendimento dos alunos em diferentes disciplinas. Trabalhando as dificuldades encontradas, através do esporte, e de atividades lúdicas. Para este fim, procuramos evidenciar durante nossas atividades a interdisciplinaridade, e para isso, faz-se necessário captar a ideia de que quando se trabalha com essas temáticas, ambas as disciplinas envolvidas, terão que dar sua contribuição para chegarem a um resultado positivo. Quando falamos do indivíduo, devemos pensar no ser humano de forma integral, pois, este, dentro da sociedade, é um ser agrário, e pensar no mesmo de forma fragmentada, é não representá-lo (THIESEN, 2008). Quando se consegue absorver essas ideias, torna-se mais simples o trabalho em grupo.

É notório que se torna imprescindível à presença da interdisciplinaridade durante a formação acadêmica de licenciados, pois a mesma torna-se facilitadora na criação de novas estratégias de ensino, no entanto, não é bem isso a realidade encontrada geralmente (AZEVEDO, 2009).

Assim sendo, se torna evidente que para a eficácia da aprendizagem significativa interdisciplinar acontecer, é necessário ser adotado pelo professor a postura de mediador do conhecimento para o aluno, sabendo manusear as informações que possui, para transformar seu aluno no sujeito de conhecimento, ao invés de apenas um receptor de informações. É importante dar ênfase a tamanha relevância que o esforço do professor como mediador possui dentro desse momento de interação e aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No âmbito escolar se encontra diferentes culturas, local esse, onde rege um dos seus principais objetivos, arte de ensinar indivíduos a viver e conviver com as diferenças, sendo assim colocada em prática esta meta, colabora ainda mais com aprimoramento no processo de ensino-aprendizagem do educando.

Através das vivências obtidas desse estudo, foi possível verificar que o desenvolvimento das propostas contou com o apoio de professores das disciplinas de Português e Matemática, pois os mesmos entenderam que não existe diferenças, barreiras e grau de importância entre as disciplinas. Esquecendo os preconceitos e diferenças quando o foco passa a ser o desenvolvimento educacional do aluno, entendendo assim que esse processo não acontece de maneira fragmentada, porém como um todo.

Ao relacionar as ações interdisciplinares é possível observar o quanto a interdisciplinaridade pode contribuir de maneira significativa no processo de ensino e aprendizagem entre alunos e professores. Destarte, é possível relatar através dos resultados obtidos a ligação que existe entre as disciplinas do currículo escolar, apontando a importância de cada uma para a formação integral do aluno. Contudo, a interdisciplinaridade torna-se um importante instrumento para que essa prática cotidiana se interligue e para que o discente seja capaz de perceber como os conteúdos fazem parte do seu dia a dia.

Em decorrência do projeto, percebeu-se que para haver de fato a realização de um trabalho interdisciplinar que aconteça de forma enriquecedora e estimulante para os discentes é necessário que todo o corpo docente trabalhe intensamente no planejamento das aulas, buscando práticas pedagógicas inovadoras e estratégias eficazes para o desenvolvimento das habilidades nos alunos. Dessa forma pode-se garantir a eficácia de uma aprendizagem interdisciplinar significativa.

É importante ressaltar que os conteúdos apresentados aos alunos precisam possuir significados para o mesmo, para que não haja aprendizagem mecânica, onde o aluno é apenas um receptor de informações, e consiga aplicar seus aprendizados dentro das suas vivências.

Pensando nisso, entende-se que práticas de tais tipos, favorecem formar alunos mais participativos nas atividades desenvolvidas, além de desenvolver o lado crítico e avaliativo dos alunos.

Outras perspectivas puderam ser elencadas para futuros trabalhos interdisciplinares em decorrência do sucesso do projeto na escola, novas ideias passaram a surgir a partir do momento em que o planejamento foi executado e analisado, pode-se concluir então

que a necessidade da integração da interdisciplinaridade passa a ser um viés de desenvolvimento da aprendizagem dentro da escola com intuito de mudar a realidade da Educação.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Hemmyle Brito de. Et al. **Interdisciplinaridade escolar: análise do processo de planejamento interdisciplinar de licenciandos em um espaço educativo alternativo**. Florianópolis, 2009.

BRASIL, MEC/CNE. **Parecer 0138/02**. Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de educação física. Aprovado em 3 de abril de 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: 1ª a 4ª série - Matemática**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
Escola. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1993.

FAZENDA, Ivani C. A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. Campinas: Papirus, 1994.

FAZENDA, Ivani C. A. **Práticas interdisciplinares na escola**. São Paulo: Cortez, 1993.

FERREIRA, M. Ciência e interdisciplinaridade. In: Fazenda I. **Práticas interdisciplinares na**

FLICK, U. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 1 ed. São Paulo: Cortez, 1994.


LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação de Aprendizagem Escolar**. 18º ed. São Paulo: Cortez 2006.

MOREIRA, M. A. **A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação em sala de aula**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2006.

SANTOS, J. C. F. dos. **Aprendizagem Significativa: modalidades de aprendizagem e o papel do professor**. Porto Alegre: Mediação, 2008.

SILVA. J.A, SILVA.M.J, SEGIRLAINE,C.A. **A aplicação da avaliação diagnóstica no ambiente escolar: Um olhar reflexivo**. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/2964/1/JAS15092014.pdf>. Acesso em 15 Set 2020.

RAMOS.M,R,V. **Ensino de Sociologia em Debate**. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/lenpespibid/pages/arquivos/2%20Edicao/MARCIO%20RAMOS%20-%20ORIENT%20PROF%20ANGELA.pdf>. Acesso em 15 de Set 2020.



ZONTA, A. F. Z.; BETTI, M.; LIZ, L.C. Dispensa das aulas de Educação Física: os motivos de alunas do ensino médio. In: **VIII Congresso de Educação Física e Ciências do Desporto dos Países de Língua Portuguesa. Anais.** Lisboa, 2000. Universidade Técnica de Lisboa.

THIESEN, Juarez da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Rev. Bras. Educ. [online].** 2008, vol.13, n.39, pp. 545-554.